



Associação de juízes defende mudanças no CNJ e na Loman

A proposta da nova Lei Orgânica da Magistratura(Loman) não acaba com o Conselho Nacional de Justiça, mas o coloca em seu devido lugar de órgão administrativo. A afirmação é da Associação Nacional dos Magistrados Estaduais (Anamages), que rebate as críticas feitas pela conselheira do CNJ Gisela Gondim, em artigo publicado pela revista eletrônica **Consultor Jurídico**. Assinada pelo presidente da Anamages, Antonio Sbrano, a nota diz que o CNJ se tornou uma corte excessivamente punitiva e deixou de lado sua função administrativa. "Finalmente o CNJ começa a trilhar seu verdadeiro caminho e as iniciativas do ministro Ricardo Lewandowski merecem integral apoio", afirmou.

Clique [aqui](#) para ler a nota.

Date Created

14/04/2015